

COVID - 19. Cuidados mínimos de segurança aos profissionais e residentes de cirurgia e traumatologia BucoMaxiloFacial

1- estar ciente da resolução da Anvisa.

NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020

ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE:

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOPTADAS DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2). (atualizada em 21/03/2020).

2- Realizar atendimentos de urgência e emergência. Postergar atendimentos eletivos.

3- cuidado! EPI completo. Todo paciente pode ser um vetor (transmissor).

4- cuidado na anamnese, a exemplo:

Veio de viagem? Qto tempo? Tem febre? Dor de garganta? Gripe? Dificuldade respiratória? Se sim, suspeitar. Consultar a clínica médica ou infectologia.

5- Pacientes internos em Enfermarias e UTIs rodízios de residentes. 1 staff (preferência R1 e R2). Uso de EPI.

6- exame normal:: óculos, gorro, máscara e luva descartável.

7- cirurgia: óculos, gorro, máscara N-95 e luvas cirúrgicas. Uso de fio de aço cuidado redobrado para não furar a luva.

8- alta precoce dos pacientes internos se possível.

9- evitar acompanhante ao máximo.

10- organizar equipes cirúrgicas reduzidas (extremamente necessárias).

11- lave muito as mãos, braço e antebraço com sabão entre um e outro atendimento. Não toque no rosto antes de lavar bem as mãos. Pode também lavar os olhos com sabão.

12- Preceptores e Residentes com febre ou gripe comunicar ao chefe do serviço urgente.